

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 549/XII/2.ª

### EXIGE A MANUTENÇÃO DA PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO E DE PROGRAMAS NO CENTRO DE PRODUÇÃO DA RTP-PORTO

O Conselho de Administração da RTP anunciou este mês que a produção do programa Praça da Alegria, desde sempre com sede nas instalações da RTP no Porto, seria deslocada para Lisboa. O programa diário é uma marca central da programação da RTP, com público amplo e generalista que lhe confere uma legitimidade inequívoca na vida de muitas e muitos cidadãos. Mas tem também características próprias e específicas que o facto de estar sediado no Porto lhe confere, e isso resulta numa representação cultural influenciada pela região em que se insere e que se torna assim um garante de pluralidade e representatividade nacional.

O Centro de Produção da RTP Porto é ainda responsável pelo espaço de informação mais plural da televisão portuguesa. O Jornal da Tarde da RTP, produzido e emitido a partir dos estúdios no Monte da Virgem, é desde há vários anos líder incontestado de audiências entre os programas de informação do seu horário. É, também, o espaço noticioso com uma cobertura mais diversificada do ponto de vista territorial e temático e é uma referência para toda a população.

Menos se compreende esta decisão quando, de acordo com os indicadores utilizados pela própria RTP, estamos perante dois dos programas mais rentáveis do canal público. O Jornal da Tarde é mesmo o segundo programa mais lucrativo do canal público e, só em 2011, estes dois programas geraram quase 12 milhões de euros de lucro para o canal público.

A deslocação da produção e emissão de programas da RTP, dos estúdios do Porto para Lisboa, representa um retrocesso na qualidade do serviço público de televisão. Este retrocesso responde à lógica de desinvestimento de meios técnicos e de recursos humanos no Centro de Produção da RTP-Porto, ativamente promovido pela tutela, e é contrário aos princípios e boas práticas europeias de serviço público de rádio e televisão.

O Bloco de Esquerda considera muito preocupante o acentuar da já excessiva centralização na capital do país da informação e da produção cultural e reivindica a manutenção e aprofundamento das exigências de descentralização e diversidade do serviço público de rádio e televisão.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais, a Assembleia da República, reunida em plenário, recomenda ao Governo a manutenção do atual número de horas emitidas no canal 1 da RTP com programas de informação e entretenimento produzidos no centro de produção da RTP-Porto

Assembleia da República, 20 de dezembro de 2012.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,